****

**FIBROMA TRAUMÁTICO ASSOCIADO AO USO INADEQUADO DE PROTETORES BUCAIS**

Giulia dos Santos Costa1, Joyce Raquel Sobrinho Gomes Pimenta2, Manoel Guacelis de Sena Dias Junior3, Thalya Bittencourt Moraes4

1Discente de Odontologia, Universidade da Amazônia;

²Especialista em Odontopediatria, Faculdade do Centro Oeste Paulista;

3Mestre em Doenças Tropicais, Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará;

4Especialista em Prótese Dentária, Instituto Odontológico das Américas – Belém.

E-mail: giuliasantos347@gmail.com, joycersgpimenta@gmail.com, guacelisjr2@gmail.com, thalyabittencourt@hotmail.com

Os fibromas traumáticos têm várias apresentações clínicas, sendo sempre precedidos por irritação ou trauma localizado. Os fibromas apresentam-se como lesões lisas, nodulares e sésseis, geralmente da mesma cor da mucosa oral, medindo até 2 centímetros de diâmetro. Pode ocorrer em pessoas com elevados níveis de estresse ou ansiedade, fatores os quais levam-nas a morder repetidamente regiões do lábio, língua e bochechas. O objetivo deste trabalho é expor um caso de fibroma traumático em corpo de língua causado pelo uso de protetor bucal sem orientações do cirurgião-dentista. Paciente do gênero masculino, 23 anos, procurou atendimento queixando-se de um crescimento tecidual na língua. Durante a anamnese, o mesmo informou ser praticante de artes marciais e utilizava protetor bucal pré-formado de silicone comprado em lojas de departamento *online*. Assim como relatou o uso sem orientação odontológica e, o surgimento da lesão após o uso desse protetor. Ao exame clínico, observou-se desgaste dentário, perda das guias anterior e canina, e da curva ascendente do sorriso. Também foi encontrada lesão pediculada no corpo da língua, com aproximadamente 5 milímetros, de coloração semelhante ao tecido circunjacente, sem sintomatologia dolorosa. Optou-se pela remoção cirúrgica da lesão, mediante biópsia excecional e, por conseguinte, envio da amostra para análise histopatológica. Ademais, o paciente foi orientado a confecção de um novo protetor bucal, sendo este confeccionado pelo dentista em conjunto ao laboratório de prótese dentária. O exame anatomopatológico da lesão revelou tecido conjuntivo fibroso, revestido por epitélio escamoso com acantose, papilomatose, ceratose e ausência de atipias, compatível com fibroma. Consta-se a eficiência do uso de protetores bucais nas práticas esportivas. Contudo, faz-se necessário a indicação e, confecção, do tipo de protetor por profissional especializado, como prevenção às injúrias orais decorrentes aos impactos esportivos.

Área: Odontologia do Esporte

Modalidade: Relato de Caso

Palavras-chave: medicina esportiva, protetores bucais, fibroma.